Câmara Municipal de Pompeia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-000 - Telefax (14) 3452-1405 - Pompeia - SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 1ª SESSÃO SOLENE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2015.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às vinte horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, em cumprimento à Lei nº 2.147, de 15 de fevereiro de 2006, realizou-se a Primeira Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompeia do ano de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador Carlos Rogério Barbosa, que teve como finalidade o lançamento da Campanha da Fraternidade de 2015, tendo como tema *"Fraternidade e Sociedade"* e lema *"Eu vim para servir" (Mc 10, 45)*. Estiveram ainda presentes os Vereadores Carlos Rogério Barbosa, Elcio Rigotto Zapparoli, Fátima Cavaliéri, Marcio Rogério Caffer, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin, Valentim Marques de Abreu Júnior, Válter Bettio e Vanderlei Ribeiro dos Santos. Ausente o Vereador Nilson Fernandes da Silva. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente nomeou os Vereadores Valdemir Lopes Ferreira e Válter Bettio para recepcionarem os convidados. Convidou, a seguir, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Oscar Norio Yasuda, e o Ilustríssimo Senhor Diácono da Paróquia de Pompeia, Diego Luiz Carvalho de Souza, para fazerem parte da Mesa. Composta a Mesa, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene. Após cumprimentos, convidou a todos para, de pé, fazerem a oração da Campanha da Fraternidade e em seguida acompanharem o Hino da Campanha entoado pelo grupo da comunidade. Na sequência, para explanação do Cartaz da Campanha, fez uso da palavra a senhora Inês Martins Lucas, que discorreu o que segue. "Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo. O cartaz da Campanha da Fraternidade de 2015 retrata o Papa Francisco lavando os pés de um fiel na Quinta-feira Santa de 2014. A Igreja atualiza o gesto de Jesus Cristo ao lavar os pés de seus discípulos. É com este amor que todo ser humano é amado por Deus em Jesus Cristo. Ao entregar-se à morte de cruz e ressuscitar, como celebramos na Páscoa Jesus leva em plenitude o 'Eu vim para servir' (cf. Mc 10,45). A Igreja

Católica, através de suas comunidades, participa das alegrias e tristezas do povo brasileiro. O Concílio Vaticano II veio iluminar a missão evangelizadora da Igreja. Evangelizar pelo testemunho dialogando com as pessoas e a sociedade. No diálogo, a Igreja está a serviço de todas as pessoas. Ao servir ela participa da construção de uma sociedade justa, fraterna, solidária e pacífica. No serviço, ela edifica o Reino de Deus." Prosseguindo, o Senhor Presidente convidou o **Ilustríssimo Senhor Diego Luiz Carvalho de Souza**, Diácono da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, de Pompeia, para fazer uso da palavra e o lançamento da Campanha da Fraternidade neste município. Com a palavra, o Senhor Diácono proferiu o seguinte discurso que consta na íntegra. "Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Oscar Yasuda, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, Carlos, demais vereadores, querido povo que aqui está, antes que iniciar a minha fala eu gostaria de convidar a todos para que pudessem ficar de pé e que todos nós, numa atitude de respeito, possamos fazer um minuto de silêncio pelo falecimento da pequena Amanda, que neste dia fez a sua passagem da morte para a vida. E nós, agora, nesse instante, queremos fazer memória dessa pequena Amanda que há poucos dias fez a sua experiência do amor de Deus na sua vida. Que possamos num minuto de silêncio honrar e lembrar o nome da pequena Amanda. À Amanda e tantos outros que faleceram nessa vida, a nossa calorosa salva de palmas. Querido Prefeito Municipal, mais uma vez, demais vereadores, gostaria imensamente de cumprimenta-los por essa oportunidade que a nossa igreja está tendo nesta Casa. Também gostaria de cumprimentar agradecer a presença significativa do povo de Deus, dos nossos fiéis, que vieram aqui, povo católico, que ouviram o nosso chamado, que ouviram o nosso apelo e puderam participar desse momento de extrema importância da nossa igreja católica de Pompeia, diocese de Marília, puderam participar desse momento tão significativo para esta Casa, por que é aqui que os nossos irmãos Vereadores, aqui que eles trabalharam em prol da nossa sociedade. Aqui eles também tem o dever e a missão de servir a toda a sociedade. Então para eles também é uma missão e uma oportunidade muito importante. Tenho a honra e gostaria de lembrar aqui nesta noite de estar representando uma pessoa tão importante para a nossa caminhada de fé e para a nossa caminhada na nossa cidade, que é o padre Marcio Roberto Rios Martins. A ele eu peço a vocês também uma calorosa salva de palmas. (palmas) A Campanha da Fraternidade deste ano se realiza dentro do contexto das celebrações dos cinquenta anos do Concílio Vaticano

II e tem como tema: Igreja e Sociedade e o lema: Eu vim para servir. O Concílio Vaticano II que aconteceu nos anos de 1962 a 1965, foi uma nova primavera na Igreja Católica do mundo inteiro, que trouxe novas luzes, novas janelas para olhar a sociedade com mais presença e mais carinho. E aqui nós recordamos dos papas que vieram após Concílio Vaticano II, o Papa João XXVIII, que deu início ao Concílio, mas que durante o Concílio faleceu, o Papa Paulo VI que terminou então o Concílio, o Papa João Paulo I, João Paulo II, querido Papa Bento XVI e agora o nosso tão amado Papa Francisco. Com a Campanha da Fraternidade deste ano, a Igreja Católica deseja aprofundar à luz do Evangelho o diálogo e a colaboração entre a igreja e a sociedade, proposto então pelo Concílio Vaticano II para melhor servir ao povo brasileiro no momento e contribuir com a construção do reino de Deus. A igreja no Brasil, fiel à sua missão evangelizadora, tem participado desde a chegada dos primeiros missionários em 1500 na história da sociedade brasileira. E aqui se recordarmos um pouquinho da história do povo brasileiro, vamos ter consciência de que a igreja católica esteve envolvida seja com a sociedade seja com o poder político, esteve muito envolvida para a construção dessa sociedade brasileira e aí podemos elencar várias instituições que foram iniciadas, sonhadas pela Igreja Católica dentre elas as Santas Casas, as Faculdades, as Universidades, a Imprensa, tudo contribuição da Igreja Católica na sociedade para o povo brasileiro. A presença dos missionários, dos leigos e leigas inspirando o amor de Jesus Cristo, suscitou desde o início várias obras de assistência sociais aos mais necessitados e também de promoção humana. Em todos os momentos importantes da vida do nosso país a Igreja nunca deixou de participar e de colaborar com a construção de uma sociedade mais justa, humana e fraterna. A Igreja nunca se manteve indiferente às situações vividas pelo povo brasileiro. A nossa Igreja, queridos irmãos e irmãs, ela nunca foi indiferente ao sofrimento do povo, às dificuldades que nós passamos, seja ela nossos avós, nossos pais, seja nós hoje que estamos aqui e passamos por tantas lutas e tantas dificuldades na nossa vida. A Igreja quer se mostrar cada vez mais presente e perto de nós, porque é este o papel que Jesus Cristo, o nosso Senhor e Salvador deu a cada um de nós, não simplesmente a Igreja como instituição, como templo, como pedras, mas a igreja viva que somos todos nós e que hoje estamos nesta Casa para mostrar o nosso rosto, mostrar a nossa identidade e dizer que nós somos conscientes da nossa fé. Somos conscientes do nosso batismo e queremos colocá-lo em

prática e por isso estamos aqui, conscientes do nosso batismo e da nossa fé para lutar para ter consciência de que nós somos promotores de uma sociedade de paz, de uma sociedade de justiça, de uma sociedade melhor, nós votamos nos nossos candidatos não simplesmente para deixá-los frequentar a Câmara Municipal ou a Prefeitura ou o Estado, o País, e deixamos eles a mercê de sua própria consciência. Nós votamos, mas temos de ter a participação durante todo o mandato deles como Igreja, no amor e na caridade para que eles possam nos servir de forma consciente e carinhosa a todos nós. Os nossos vereadores que aqui estão receberam os votos de todos nós e eles merecem de todos nós também um acompanhamento. Quantos de nós será que participa das sessões da Câmara? Quantos de nós que acompanha o trabalho dos nossos vereadores, porque se queremos cobrar como Igreja uma atitude do poder público seja ele Executivo ou Legislativo, todos nós temos de ter a consciência de que também temos que participar como Igreja, ter a consciência de que como Igreja somos chamados a levar o nosso batismo, a nossa fé, em todos os lugares em que estivermos, e é isso que a campanha da Fraternidade deste ano vem fazer com que nós possamos refletir, nós somos promotores da sociedade, porque somos igreja e estamos nessa sociedade para servir. Assim como a Igreja ao longo dos séculos vem servindo a sociedade seja ela em todos os meios que a sociedade pode nos oferecer para o serviço, hoje nós também temos de ter esse compromisso. É um compromisso muito sério que muitas vezes nós não queremos assumir porque somos acomodados na nossa fé, somos acomodados na nossa sociedade, queremos que outros façam por nós, mas nós mesmos não temos a consciência e o respeito como Igreja de atuar na sociedade. Evidentemente que aqui dentro de uma linguagem política é missão e função dos nossos vereadores trabalhar pelo bem comum, pela nossa sociedade para que tenha saúde, educação, para que tenha as melhorias sejam elas de infraestrutura para a nossa sociedade, sejam elas para o nosso povo. Mas também é papel nosso como Igreja ter essa disponibilidade, essa responsabilidade de juntos com as nossas autoridades, junto com o nosso povo trabalhar para uma sociedade melhor. Estamos fazendo isso nas nossas missas, nossas liturgias, tentamos conscientizar o povo dessa necessidade. Tentamos através de nossas pastorais atuar de forma direta na sociedade para que a sociedade possa ter mais vida, para que aquelas pessoas que passam fome, para aquelas que estão marginalizadas na sociedade possam ter mais dignidade.

Muitas vezes pessoas esquecidas pelas nossas autoridades a Igreja está lá atuando de forma direta e carinhosa, de forma presente para que essas pessoas possam ter dignidade, saúde, educação, possam ser chamadas de seres humanos. Aqui não quero cutucar ninguém, dizer que o nosso Poder Público não está fazendo isso, porque está. Mas nós também temos a missão. E aqui eu cobro a responsabilidade como Igreja, de todos nós participarmos de forma ativa para que a nossa sociedade possa ser melhor servida, esse é o papel das nossas autoridade, esse é o papel de todos nós. As alegrias e esperanças, as tristezas e angústias dos homens e mulheres de hoje, sobretudo dos pobres, são também as alegrias e esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo. Quantos de nós sofremos vendo pessoas passando fome? Quantos de nós nos solidarizamos com pessoas que passam necessidade seja ela material, existencial ou espiritual? E por estarmos nas pastorais, por estarmos ativamente envolvidos na Igreja temos em nosso coração, um sentimento muito profundo por essas pessoas e atuamos de forma direta na sociedade ajudando aqueles que mais precisam. Esse é nosso papel, queridos irmãos e irmãs, queridas autoridades, de servir o nosso povo. Não estamos em pastoral, não fomos eleitos vereador, governador, prefeito, presidente para simplesmente se apegar ao poder. Fomos eleitos e somos de pastorais, somos de igreja, somos discípulos de Jesus para servir através do nosso poder. O nosso poder não pode ser simplesmente para oprimir ou para estar alheio às situações da nossa cidade e da nossa sociedade, mas o nosso poder seja ele Executivo, Legislativo ou de discípulos e missionários de Jesus Cristo, serve para colocar em prática os ensinamentos de Jesus, ensinamentos de amor, ensinamento de misericórdia, ensinamento de fraternidade. Saber dividir o que temos com aqueles que não têm. Por isso hoje, nós, como discípulos de Jesus, sofremos com a realidade que nossos irmãos e irmãs passam seja ela na nossa sociedade. Quantos irmãos e irmãs aqui de Pompeia ainda passam dificuldades? Ainda passam dificuldades no aspecto material, precisam receber assistência da Prefeitura, de outras instituições da nossa cidade. Até quando essas pessoas vão precisar da nossa assistência? Será que não é necessário a gente fazer algo como Igreja, como Poder Público? Será que não é hora de fazermos alguma coisa para que essa situação de pobreza, de calamidade, que muitas pessoas passam em nossa cidade seja revista, e seja feita alguma coisa? Não depende apenas do poder das autoridades, depende de todos nós. E aqui a Igreja vem chamar a nossa atenção: "Eu

vim para servir". A Igreja que está a serviço da sociedade, a serviço dos homens e mulheres que passam dificuldade seja ela material, espiritual ou até existencial. Somos discípulos de Jesus e como seguidores desse Mestre, seguidores deste Senhor que deu a sua vida por amor a nós, curou tantas pessoas, passou no mundo fazendo a tantos homens e mulheres, trouxe a dignidade humana de filho e filha de Deus a tantas pessoas, nós não podemos cruzar os nossos braços e ficar alheios a essa situação. Temos que fazer alguma coisa como Igreja, seja na parte da nossa oração, mas também na parte da nossa ação. Temos que ter participação ativa para servir melhor a nossa sociedade. Eu vim para servir, é a resposta de Jesus aos discípulos quando se perguntavam quem seria o maior, o primeiro dentre eles. Foi uma oportunidade para Jesus lhes dar uma missão sobre o poder como serviço. Jesus veio não para ser servido e sim para servir e dar a vida pela salvação de muitos. Meus irmãos e irmãs, a missão da Igreja é evangelizar, que implica também em libertar as pessoas de situações de exclusão e injustiça, que atentam contra a dignidade da pessoa humana e o bem comum. Com a Campanha da Fraternidade de 2015, a Igreja reafirma a sociedade seu compromisso a exemplo de Jesus, de colocar-se a serviço de todos os brasileiros na sua missão espiritual e religiosa que lhe é própria e de colaborar com todos na promoção da dignidade da pessoa humana, de seus direitos e no bem comum de todos os brasileiros. Encerro a minha fala questionando a todos nós: como pode um país onde noventa por cento da sua população se diz cristã, setenta por cento de sua população se diz católica, como pode um país onde tem sua maioria cristã, seguidora de Jesus Cristo que vem nos ensinar a solidariedade, o amor, o desapego às coisas materiais, como pode essa mesma sociedade ter tanta miséria e tanta pobreza? Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo."Nesse momento, o Senhor Presidente anunciou que em nome do Legislativo faria uso da palavra o **Vereador Vanderlei Ribeiro dos Santos**, que discorreu o que segue na íntegra. "Boa noite Senhor Presidente, diácono Diego, prefeito Oscar, os vereadores, a vereadora Fátima, os servidores da Casa, enfim aqueles que também nos acompanham por internet, e boa noite povo de Deus. É com muita alegria que os recebemos nesta Casa, toda cheia, uma maravilha. Isso é uma resposta ao chamado, nós somos chamados e atraídos por uma proposta. E que proposta é essa? Essa proposta é a proposta do próprio Jesus, baseada então no evangelho de Marcos, capítulo 10, versículo 45, "Eu vim para servir". Vejam bem como esse tema nos chama atenção e

faz com que a gente se posicione de alguma forma. Você estava na sua casa e de repente você lembrou que tinha que participar aqui da abertura oficial da Campanha da Fraternidade. E nesse momento você foi tomar um banho e se arrumar, e você trouxe consigo algo de especial. Muitas vezes você pensa assim: vou em mais um evento. Mas não é. Você veio porque quer servir de alguma forma. E eu confesso a vocês, que sou da Igreja Católica, tem muitas pessoas aqui que são da Igreja Católica, os vereadores enfim, tem o Carlos Rogério que serve lá na comunidade dele, na comunidade evangélica e faz um belo e ótimo trabalho também aderindo ao chamado do próprio Cristo: 'Eu vim para servir'. E eu digo para vocês que nasci na Igreja Católica, e com certeza não sei quantos anos da minha vida o Senhor vai me dar, assim como na vida de vocês. Eu gastarei o resto da minha vida servindo a Deus dentro da Igreja Católica. Com certeza essa é uma proposta que o Senhor colocou no meu coração e como colocou no coração de vocês. E tudo isso que nós possamos trazer com muita clareza na nossa vida a forma de servir. Muitas vezes você acha que servir é somente você levar um alimento para uma pessoa. Não. Servir é você orientar aqueles que precisam, servir é você estar de olho atento àquilo que está sendo feito no presente momento. O Papa Francisco deixou uma frase escrita que me chamou muita atenção. Ele disse o seguinte: 'Todos nós somos missionários, desde que ele ou ela se dê conta de que é preciso seguir os passos do Cristo'. E se isso não bastasse olhando para dentro da Bíblia em Ato dos Apóstolos, II, vai dizer assim: 'A promessa é para mim, para vós, para os vossos filhos e para todos aqueles que ouvirem de longe os apelos do nosso Senhor Jesus Cristo'. Também não poderia deixar de passar aqui em branco, o nosso coração que está muito apertado nesta noite pela morte da pequena Amanda. Confesso a vocês que estive acompanhando o caso. Estive na Santa Casa, conversando com ela e hoje chega essa notícia muito triste. E ela serviu, como o Diácono falou. Ela fez o Acampamento, teve esse encontro pessoal com o Senhor, já aqui. E hoje se encontra na glória eterna. E eu gostaria aqui e junto com vocês pudesse também prestar uma simples, singela homenagem a ela, fazendo uma chuva de graça e uma chuva de benção que foi isso que ela semeou no nosso meio. Ela foi uma chuva de graça e uma chuva de benção que passou por essa terra. Gostaria que com seu dedo indicador você batesse na palma da sua mão, mais um dedo, mais outro, mais outro e mais outro (palmas). Que Deus abençoe a todos e em nome desse Legislativo agradeço grandemente a Deus e a vocês por estarem aqui e

darem esse presente para o Senhor, de estarem ali firmes dizendo: somos comunidade e vamos juntos defendendo esse tema até o fim. Muito obrigado, boa noite, que Deus os abençoe." A seguir, o Senhor Presidente convidou o **Excelentíssimo Senhor Prefeito Oscar Yasuda** para fazer uso da palavra, que assim o fez conforme segue na íntegra. "Boa noite a todos, agradeço à Câmara, em nome do seu presidente, o Vereador e doutor Carlos Rogério Barbosa, saúdo os demais amigos vereadores. Desde já deixo um abraço especial ao nosso Pároco, padre Marcio Rios, hoje representando pelo diácono Diego. Que vem liderando a nossa comunidade de forma brilhante, fazendo a diferença na vida das nossas famílias. A todos que aqui estão no Plenário acompanhando a Sessão e àqueles que nos ouvem e nos prestigiam pela internet estendo os meus cumprimentos. É motivo de muita satisfação participar do lançamento da Campanha da Fraternidade de 2015 nesta Casa de Leis. O tema proposto pela Igreja para este ano é de muita relevância social, pois em nenhum momento a comunidade cristã está separada da realidade. Nas palavras de Dom Odilo: 'A Igreja não está fora do mundo, não é contra o mundo, está inserida no mundo, como fermento na massa, como a luz que está situada em um ambiente e irradia, portanto, o seu brilho'. Sem dúvida alguma a Igreja tem muito a contribuir com a cidade e com o país através de ações concretas que testemunham em credibilidade o que prega. Digo isso porque em Pompeia isso tem acontecido. A Igreja tem sido uma importante parceira no cuidado social, familiar e nas ações de ajuda à nossa juventude. Por isso, posso afirmar que o servir está no DNA da Igreja de Pompeia. Por essa razão, quero parabenizar publicamente todo o trabalho desenvolvido em nossa cidade por todos os fiéis que voluntariamente seguem o exemplo de Cristo e do Papa Francisco ao partilharem daquilo que têm com tanta devoção. Gostaria de destacar o refrão do Hino da Campanha da Fraternidade de 2015: 'A luta por dignidade, por justiça e por igualdade, é o elo que deve nos unir'. Essa luta é por uma igualdade concreta que se visualiza na proporção dos mais necessitados, no acolhimento dos mais pobres, pois são medidas necessárias e urgentes para que possamos ter uma sociedade melhor. Que Deus toque os nossos corações e que desperte dentro de cada um a vocação e a vontade de servir. Deus nos abençoe. Boa noite a todos e muito obrigado." Terminado os pronunciamentos, o Senhor Presidente justificou a ausência, por motivo de força maior, do Vereador Nilson Fernandes da Silva, e proferiu as seguintes palavras: "Independente do credo que professamos o

respeito a todas e a todos deve ser amplo e irrestrito. No trecho do Hino diz que na luz do Evangelho ascende a esperança. De fato, nós que somos cristão não encontramos outro tipo de esperança para as pessoas a não ser pelo Evangelho de Cristo. O Evangelho que transforma o homem de forma integral, não apenas no social, mas é capaz de trabalhar na alma e nas feridas da nossa gente. Eu quero agradecer e dizer que a Igreja está no caminho certo, seguindo o exemplo de Cristo e também o nosso Papa Francisco que tem imitado o exemplo de Jesus Cristo ao dar demonstrações efetivas e claras de serviço e de humildade a todas as pessoas." Na sequência, o Senhor Presidente agradeceu a todos pela presença e convidou para assistirem à Sessão Ordinária, a qual se daria continuidade logo a seguir. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente Sessão Solene, e, para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pelo Senhor Presidente.

Carlos Rogério Barbosa
Presidente

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo